



XXIV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFAC  
I CONGRESSO REGIONAL DE PESQUISA DO ESTADO DO ACRE  
CNPQ | UFAC | EMBRAPA | FAPAC | IEVAL

## ANÁLISE HISTOQUÍMICA DOS GRÃOS DE PÓLEN DO AMENDOIM FORRAGEIRO (*Arachis pintoi* Krapov. & W.C. Greg.)

CONCEIÇÃO PAULA BANDEIRA RUFINO<sup>1</sup>, MÁRCIA DA COSTA  
CAPISTRANO<sup>2</sup>, CLEMESON SILVA DE SOUZA<sup>3</sup>, IVANIR CARDOZO DE  
OLIVEIRA<sup>4</sup>, PATRÍCIA SILVA FLORES<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Bolsista Pibic CNPq, Embrapa Acre, Estudante de graduação de Ciências Biológicas da União Educacional do Norte – UNINORTE, paula\_rufyno@hotmail.com

<sup>2</sup>Acadêmica do curso de pós Graduação - Doutorado em Produção Vegetal, Universidade Federal do Acre, m.capistrano@hotmail.com.br

<sup>3</sup>Bolsista Pibic FAPAC-CAPEs, Embrapa Acre, Estudante de graduação de Ciências Biológicas da União Educacional do Norte - UNINORTE, clemesonsouza12@hotmail.com

<sup>4</sup>Bolsista Pibic CNPq, Embrapa Acre, Estudante de graduação de Ciências Biológicas da União Educacional do Norte – UNINORTE, ivanircardozo1001@hotmail.com

<sup>5</sup>Pesquisadora Embrapa Acre, Genética e Melhoramento, patricia.flores@embrapa.br

**Resumo:** O estudo da viabilidade polínica é um dos fatores de suma importância no melhoramento de plantas, pois reflete a potencialidade do gameta masculino na eficiência da fecundação e, posteriormente, na fertilização. Os métodos mais utilizados para medir esta viabilidade são por meio da coloração histoquímica e germinação *in vitro* de grãos de pólen. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi determinar o teste histoquímico mais eficiente para avaliar a viabilidade dos grãos de pólen *Arachis pintoi*, por meio da comparação com a germinação *in vitro*. O experimento foi realizado em agosto/2014 a novembro/2014, na Embrapa Acre, utilizando acessos de *A. pintoi*, pertencentes ao Banco Ativo de Germoplasma de *Arachis*. Os testes histoquímicos utilizados foram: solução corante trifeniltetrazólio (TTC), solução brometo de 2,5 difeniltetrazólio (MTT) com ou sem sacarose, solução Alexander, Baker, carmim acético glicerinado, sudan IV e lugol. A definição do corante mais eficiente foi baseada na aproximação de seus valores com o índice de porcentagem da germinação *in vitro*, em meio Niles & Quesenberry (1992), suplementado com 25mg.L<sup>-1</sup> H<sub>3</sub>BO<sub>3</sub> e 200g.L<sup>-1</sup> sacarose. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado com oito tratamentos (corantes) e 10 repetições. Foi realizada a análise de variância e teste de Dunnett ao nível de 5% de probabilidade para comparar a germinação *in vitro* com a viabilidade obtida com a utilização dos corantes. Observaram-se diferenças significativas (p<0,01) na viabilidade polínica com o uso dos diferentes corantes utilizados. A porcentagem de pólenes viáveis observada com o uso dos corantes Baker (53,90%) e MTT com e sem sacarose (44,00% / 45,40%) não diferiu significativamente do valor observado no teste de germinação *in vitro* (50,8%), sendo considerados os corantes mais eficientes.

**Palavras-chave:** Viabilidade polínica; *Arachis pintoi*; corantes.

